

4

ESTADO DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS



COPIA

REITORIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Of. 6

São Paulo, 19 de janeiro de 1949

Exmo. Snr.
Dr. Adriano Marchini
DD. Superintendente do
Instituto de Pesquisas Tecnológicas

Senhor Superintendente:

Tenho a honra de vir perante a V.Excia., afim-de lhe expor e solicitar o seguinte:

1. Esta Comissão da Cidade Universitária, em numerosas reuniões já efetuadas, vem recapitulando todos os estudos e projetos até agora elaborados, em varias épocas, para o magno empreendimento.
2. Dessa visão retrospectiva, claro resulta que dois partidos arquitetônicos poderão ser adotados: - o de estender o conjunto de edifícios principais na varzea plana do Butantã ou o de distribuí-los na encosta de colinas, para isso adaptando-se mediante o corte de suas cristas e aterro de suas grotas.
3. No sentido construtivo, a várzea já foi estudada pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas, entidade que executou numerosas sondagens naquele local, definindo-a geotecnicaamente em suas varias camadas. Para qualquer projeto, a parte plana da gleba universitária já é conhecida pelo trabalho do I.P.T..
4. O mesmo não ocorre, porém, com os morros da encosta: com cotas de até 60 metros acima da varzea e com afloramentos de granito em duas gargantas, aquela zona pode reservar surpresas a qualquer projeto elaborado sem o conhecimento de suas camadas profundas. Nesse sentido, esta Comissão da Cidade Universitária já oficiou ao Magnífico Reitor, solicitando-lhe o empenho da verba por estimativa de Cr.\$ 36.000,00 (trinta e seis mil cruzeiros), para a execução, pelo I.P.T. até 200 metros lineares de sondagens naquelas encostas.
5. Para relatar-nos êsses trabalhos, para orientar-nos em problemas de localização de grandes edifícios nas encostas, para assistir-nos em estudos dos grandes movimentos de terra de qualquer forma necessários - tenho a honra de solicitar dessa Superintendência que designe um engenheiro experimentado da Secção de Solos e Fundações, consagrada em trabalhos desse genero.

ESTADO DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

Essa missão de assistência, pela sua natureza, poderá ser exercida sem prejuízo das fundações normais no I.P.T. do técnico designado; d'outro lado, esta Presidência oportunamente lhe arbitrará um "pró-labore".

Tenho a honra de reiterar a V.Excia. os protestos de minha alta estima e distinta consideração.

a) Ernesto de Souza Campos
Presidente

A Secção de Solos

- 1) Designo para a missão a que somos solicitados o Eng. Antonio D. Ferraz Napoles Netto.
- 2) Peço ao Eng. Milton Vargas para fazer a comunicação necessária e dispor os trabalhos de forma a não prejudicar os do I.P.T.
- 3) Peço ao Eng. Napoles Neto que se apresente à C.C.U. acertando comigo detalhes.

a) A. Marchini

26/1/49



Visto
INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS
G. J. Maffei
Superintendente

CARTORIO GIUDICE 7.º TABELIÃO
Dr. R. B. GIUDICE-R. W. Braz, 86-Tel. 33-2413
J. P. ANDRADE FIGUEIRA-Oficial Maior

Reconheço a firma *G. J. Maffei*
Em test.o a da verdade.

Paulo Lellis
São Paulo, 7 de Jan. de 1954
Emílio M. Barone

Paulo Lellis

Escrs. Autorizados

REITORIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Of. 6

São Paulo, 19 de janeiro de 1 949

Exmo. Snr.
Dr. Adriano Marchini
DD. Superintendente do
Instituto de Pesquisas Tecnológicas

Senhor Superintendente:

Tenho a honra de vir perante a V.Excia., afim de lhe expor e solicitar o seguinte:

1. Esta Comissão da Cidade Universitária, em numerosas reuniões já efetuadas, vem recapitulando todos os estudos e projeto até agora elaborados, em várias épocas, para o magno empreendimento.
2. Dessa visão retrospectiva, claro resulta que dois partidos arquitetônicos poderão ser adotados: - o de estender o conjunto de edifícios principais na várzea plana do Butantã ou o de distribuí-los na encosta de colinas, para isso adaptando-as mediante o corte de suas cristas e atêrro de suas grotas.
3. No sendito construtivo, a várzea já foi estudada pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas, entidade que executou numerosas sondagens naquele local, definindo-a geotecnicamente em suas várias camadas. Para qualquer projeto, a parte plana da gleba universitária já é conhecida pelo trabalho do I.P.T..
4. O mesmo não ocorre, porém, com os morros da encosta: com cotas de até 60 metros acima da várzea e com afloramentos de granito em duas gargantas, aquela zona pode reservar surpresas a qualquer projeto elaborado sem o conhecimento de suas camadas profundas. Nesse sentido, esta Comissão da Cidade Universitária já oficiou ao Magnífico Reitor, solicitando-lhe o empenho da verba por estimativa de Cr.\$36 000,00 (trinta e seis mil cruzeiros), para a execução, pelo I.P.T. até 200 metros lineares de sondagens naquelas encostas.
5. Para relatar-nos êsses trabalhos, para orientar-nos em problemas de localização de grandes edifícios nas encostas, para assistir-nos em estudos dos grandes movimentos de terra de qualquer forma necessários - tenho a honra de solicitar dessa Superintendência que designe um engenheiro experimentado da Secção de Solos e Fundações, consagrada em trabalhos dêsse gênero.

Essa missão de assistência, pela sua natureza, poderá ser exercida sem prejuízo das funções normais no I.P.T. do técnico designado; d'outro lado, esta Presidência oportunamente lhe arbitrará um "pró-labore".

Tenho a honra de reiterar a V.Excia. os protestos de minha alta estima e distinta consideração.

a.) Ernesto de Souza Campos
Presidente

A Secção de Solos

- 1) Designo para a missão a que somos solicitados o Eng: Antônio D. Ferraz Nápoles Neto.
- 2) Peço ao Eng: Milton Vargas para fazer a comunicação necessária e dispor os trabalhos de forma a não prejudicar os do I.P.T..
- 3) Peço ao Eng: Nápoles Neto que se apresente à C.C.U. acertando comigo detalhes.

a) Adriano Marchini

26/I/49